

Observatório de Turismo amplia potencial para Foz do Iguaçu

O Destino Foz procura se fortalecer ainda mais, utilizando conhecimentos técnicos e informações para desenvolver o potencial turístico da região. Isto levou à assinatura de um termo de adesão para a instalação do Observatório Trinacional de Turismo Iguassu, regido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), mais um dos acontecimentos importantes durante o 11º Festival Internacional do Turismo, o FIT Cataratas.

O observatório servirá como ferramenta do trade para avaliar a qualidade dos serviços, contribuindo para a melhoria do turismo da região. O termo vai estabelecer uma cooperação do observatório da região com observatórios do mundo todo para criar indicadores de monitoramento da qualidade dos atrativos, hotéis, restaurantes e serviços de turismo.

“Hoje, o principal gargalo do destino Iguaçu é a falta de dados estatísticos”, assinalou o superintendente de Comunicação Itaipu e vice-presidente do Fundo Iguassu, Gilmar Piolla. No de assinatura também estavam o presidente do Instituto Polo e do Conselho Municipal de Turismo, Licerio Santos, o presidente da Paraná Turismo, Manoel Jacó Gimenes. e o presidente substituto da Embratur, José Antonio Parente.

Para o diretor executivo da OMT, Márcio Favilla, esta será uma forma de acelerar o desenvolvimento da região Trinacional “Acreditamos no potencial da integração da região, o turismo é a chave para o crescimento econômico”, destacou. Favilla informou ainda que, com a coleta de dados sobre as principais cidades da região (Foz do Iguaçu, Puerto Iguazú e Ciudad del Este), será possível estimular a atividade do setor turístico e setores complementares.

Favilla completou uma intensa agenda na participação do Festival das Cataratas onde a organização do turismo mundial teve destacada presença. O diretor de programas operacionais e relações institucionais da OMT afirmou à que não é declarado mas pode ser candidato ao cargo de secretário geral da OMT, com as eleições previstas para o ano que vem (março), em Madrid.

‘Caso isto possa acontecer, será uma honra dar sequencia ao trabalho brilhante que é executado por Taleb Rifai, que infelizmente não pode vir ao Brasil como estava programado entre 2015 e 2016, especialmente em razão dos problemas de governo em nosso país.’. Enfatizou também a importância do próximo ano para o turismo mundial dentro da agenda da OMT e de agências correlatas da ONU.

Ainda em relação ao Observatório de Turismo, adiantou que conversou com a direção e técnicos da Embratur sobre o Observatório do Pantanal, outra região importante do Brasil no turismo internacional. Com o de São Paulo, que já tem um programa consolidado e deverá ter esta amplitude mundial, Favilla disse que os procedimentos já estão bem adiantados para a integração.

O Festival de Turismo das Cataratas, que tem entre seus temas a busca do desenvolvimento sustentável foi bastante elogiado pelo executivo brasileiro. O ênfase dado às inovações tecnológicas, estimulando a produção e disseminação da ciência e capacitação profissionais, foram registrados em sua observação geral. ‘É um dos melhores eventos do setor no Brasil’.

WWW.TRAVEL3.COM.BR (17/03/2016)